



O TRABALHO FORMAL EM VIAMÃO: DADOS DA RAIS 2021

AUTOR(ES): Sérgio Roberto Kapron e Danielle Cristine Camargo

SUMÁRIO EXECUTIVO:

Esta Nota Técnica apresenta algumas informações sobre o perfil dos vínculos de trabalho disponíveis na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) aplicadas sobre Viamão e em seu contexto territorial. A seção I apresenta a RAIS e os totais de vínculos de trabalho formal em 2021. A seção II demonstra os vínculos de Viamão e das regiões por setor econômico. A seção III apresenta os dados por idade e sexo e IV o rendimento médio dos vínculos. A seção V conclui com considerações finais.

PALAVRAS-CHAVE: RAIS, Viamão, Vínculos.

I. TRABALHO FORMAL EM VIAMÃO: DADOS DA RAIS 2021

O trabalho, como fonte de renda e meio para gerar as condições de sobrevivência, é condição fundamental de qualquer economia. Compreender a realidade das condições de trabalho é uma base científica para transformá-la buscando melhores condições de viver. A quantidade total de vínculos de trabalho de Viamão, assim como o perfil de renda, do setor econômico ou de gênero não são de conhecimento popular, para além das impressões do cotidiano. A base da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – fornece uma boa radiografia dos vínculos de trabalho formais, declarados por empregadores junto ao Ministério do Trabalho. Sua data base é 31 de dezembro de cada ano e esta Nota Técnica analisa alguns dados do ano de 2021 e anteriores, com duplo objetivo: proporcionar uma breve amostra do perfil dos vínculos de Viamão, comparados com seus territórios maiores (a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com o RS e o Brasil); e, difundir as possibilidades de análise da RAIS, estimulando a comunidade acadêmica e pública em geral, a avançar no conhecimento sobre a realidade do trabalho, social e econômica do território viamonense. Além destas finalidades esta NT pode subsidiar descrições socioeconômicas de produção e do trabalho de Viamão, seja em trabalhos acadêmicos ou técnicos.

Os dados da RAIS trazem diversas informações que permitem compreender tanto o perfil dos vínculos de trabalho como dos empreendimentos. Porém, restrito aos que estão na formalidade mediante vínculos pela CLT, estatutários, temporários e de microempreendedores individuais (MEI). Além dos informais, também não são considerados os agricultores familiares, demais autônomos, estagiários, trabalhadores domésticos e cooperados. O acesso à base de dados é aberto no site do Ministério do Trabalho através do Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET).

No findar de 2021 Viamão registrava 20.874 vínculos de trabalho formais (doravante, vínculos). Estes equivalem a 1,6% do total de vínculos da RMPA e a 0,7% do total do RS, como observado na Tabela 1. Dado que Viamão tem 5,6% da população da RMPA e 2,1% da população do estado,



pode-se afirmar que este território tem uma baixa quantidade de vínculos de trabalho. Enquanto a RMPA tem cerca de um vínculo para cada 3,3 habitantes e o RS um para cada 3,9 habitantes, Viamão tem um vínculo para cada 11,5 habitantes.

Tabela 1 - Participação de Viamão no Total da População e dos Vínculos de Trabalho Formais na RMPA e no RS.

Território	% População (2020)	% Vínculos de Trabalho (2021)	Habitantes para cada 01 Vínculo
Viamão	-	-	11,5
RMPA	5,6	1,6	3,3
RS	2,1	0,7	3,9

Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.

II. VÍNCULOS POR SETOR ECONÔMICO

A distribuição dos vínculos de Viamão por setor econômico pode ser observada na Tabela 2, para o período de 2019 a 2021. É evidenciada a variação entre o primeiro e o último ano, onde se observa que no segundo ano da pandemia os vínculos totais ainda eram inferiores em 2,3% em relação ao ano que antecedeu o fenômeno, em que pese uma recuperação. Dos oito setores, quatro sofreram variação negativa: Serviços Industriais de Utilidade Pública (que envolve a produção e distribuição de água, energia elétrica, gás e saneamento), Construção Civil, Comércio e Serviços. Já os setores que aumentaram os vínculos foram: Extração Mineral, Indústria, Administração Pública e a Agropecuária e outros setores primários. No total, eram 502 vínculos a menos que no ano de 2019.

Tabela 2 - Vínculos de Trabalho na RAIS por setor econômico e Variação % anual- Viamão - 2019 a 2021

IBGE Setor	2019	2020	2021	Variação % 2021/19
1 - Extrativa mineral	33	38	42	27,3
2 - Indústrias de transformação	2.089	2.104	2.241	7,3
3 - Serviços ind. de utilid. pública SIUP	290	285	232	-20,0
4 - Construção Civil	748	736	667	-10,8
5 - Comércio	6.716	6.523	6.442	-4,1
6 - Serviços	7.811	6.496	7.187	-8,0
7 - Administração Pública	3.299	3.505	3.649	10,6
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	390	338	414	6,2
Total	21.376	20.025	20.874	-2,3

Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.



Os setores de Serviços e de Comércio são os que concentram a maior parte dos vínculos de Viamão, 2/3 do total, ou 65,9%. A Tabela 3 mostra a distribuição % dos vínculos de Viamão por setor econômico e as respectivas distribuições da RMPA, do RS e do Brasil. Os dois setores mais expressivos de Viamão, somados, também são os mais expressivos nas demais regiões. Porém, em proporção menor, dado que em nenhuma atinge 60%.

Tabela 3 - Participação % dos Vínculos de Trabalho na RAIS por Setor Econômico: Viamão, RMPA, RS e Brasil - 2021

IBGE Setor	Viamão	RMPA	RS	Brasil
1 - Extrativa mineral	0,2	0,1	0,2	0,5
2 - Indústria de transformação	10,7	18,4	22,7	15,5
3 - Serviços ind. de utilid. pública (SIUP)	1,1	0,8	0,9	1,0
4 - Construção Civil	3,2	3,7	3,4	4,3
5 - Comércio	30,9	18,0	20,9	19,6
6 - Serviços	34,4	41,1	33,7	37,2
7 - Administração Pública	17,5	17,4	15,2	18,7
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2,0	0,4	2,9	3,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.

O terceiro setor mais expressivo de Viamão, a Administração Pública com 17,5% dos vínculos, está muito próximo da participação que alcança nas regiões comparadas, como também é demonstrado na Tabela 3. Já a Indústria, considerada foco dinâmico de agregação de renda, ocupa a quarta posição em Viamão com 10,7%, mas em % inferior ao das demais regiões. Sua participação é menos da metade da participação da Indústria na economia gaúcha, que chegou a 22,7%. Na RMPA e no RS a Indústria disputa a segunda posição como setor mais importante, atrás dos Serviços. Os demais setores econômicos têm menor peso na economia viamonense e estão próximos das médias das outras regiões.

Os dados da RAIS também nos permitem olhar para séries temporais mais longas. A Tabela 4 traz uma série desde 2010 para os vínculos em cada um dos setores econômicos de Viamão. Os dados estão em número índice base 100, tomando o ano de 2010 como partida. Com este recurso matemático básico pode-se visualizar a evolução percentual de cada setor. No total, os vínculos de Viamão cresceram 12% nos doze anos da série. Tendo, porém, atingido um crescimento de 20% nos primeiros cinco anos. Depois, teve queda, ficando em 2021 no mesmo patamar de 2017.



Tabela 4 - Evolução Vínculos de Empregos da RAIS por Setor Econômico em Viamão - 2010-2020;
base=100

IBGE Setor	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1 - Extrativa mineral	70	90	57	45	49	36	41	37	23	27	30
2 - Indústria de transformação	100	102	106	100	92	90	75	76	74	75	80
3 - Serviços ind. de utilidade pública SIUP	60	120	50	54	58	60	57	62	77	75	61
4 - Construção Civil	113	125	123	136	110	89	72	83	79	77	70
5 - Comércio	105	112	115	120	113	110	110	112	113	109	108
6 - Serviços	114	123	139	146	156	147	152	157	160	133	148
7 - Administração Pública	97	89	97	106	102	103	106	107	110	117	122
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	128	128	119	117	112	121	104	102	84	73	89
Total	105	111	116	120	118	113	112	114	115	108	112

Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.

Os setores mais expressivos tiveram variações distintas, conforme segue na Tabela 4. O Comércio seguiu o crescimento total até 2014, caiu em seguida e fechou a série com variação de 8% em relação ao seu início. Já o setor de Serviços, manteve crescimento vigoroso em toda série, atingindo um aumento de 60%, até o ano anterior à pandemia. Na sequência, teve um recuo e uma recuperação, acumulando 48% de crescimento em 2021 em relação ao início da década anterior. Além destes, somente a Administração Pública tem saldo positivo na geração de vínculos, com 22% de aumento em relação a 2010. Os demais setores reduziram suas participações entre os vínculos totais. A maior queda relativa é no setor Extrativo Mineral (-70%), seguido dos Serviços Industriais (-39%). Já a Indústria, que manteve certa estabilidade até 2014, atingiu o menor patamar em 2019, se recuperando nos anos da pandemia. Ainda assim, teve uma queda de 20% em relação a 2010.

III. IDADE E SEXO

A RAIS também permite verificar a distribuição dos vínculos de trabalho de acordo com a faixa etária e o sexo das pessoas. A Tabela 5 reúne os vínculos de Viamão distribuídos em oito faixas etárias, separando em cada uma a quantidade por sexo, o percentual de cada faixa em relação ao total e o percentual de participação feminina. A maioria dos vínculos de trabalho (51,2%) foi ocupada por trabalhadores/as entre 30 e 49 anos. Os jovens entre 18 e 29 anos responderam por 27,2% e menos de 1% são vínculos de adolescentes. Apenas 1,8% dos vínculos eram de pessoas com 65 anos ou mais.

Ainda como mostrado na Tabela 5, do total, os vínculos femininos respondiam por uma parte menor, apenas 47,3% (apesar das mulheres serem maioria da população viamonense: ver NT 07/2022). Apenas na faixa entre 40 e 49 anos havia maioria de mulheres.



Tabela 5 - Vínculos por Faixa Etária e Sexo, % total e % Feminino por Faixa - Viamão - 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	% por faixa	
			(M+F)	% Feminino
10 a 14	1	1	0,01%	50,0%
15 A 17	117	61	0,9%	34,3%
18 A 24	1.741	1.319	14,7%	43,1%
25 A 29	1.412	1.192	12,5%	45,8%
30 A 39	2.791	2.729	26,4%	49,4%
40 A 49	2.481	2.702	24,8%	52,1%
50 A 64	2.190	1.764	18,9%	44,6%
65 OU MAIS	259	114	1,8%	30,6%
Total	10.992	9.882	100,0%	47,3%

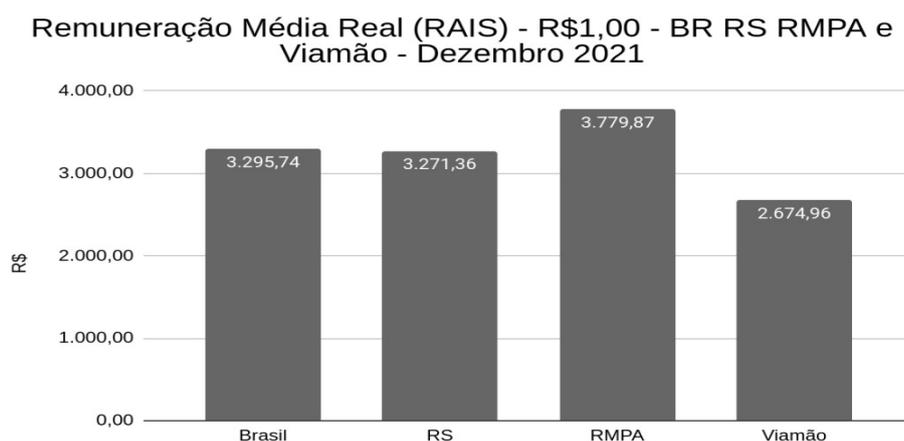
Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.

IV. RENDIMENTO MÉDIO

A RAIS fornece também dados sobre as remunerações percebidas, mas sempre em dados agregados para o conjunto dos vínculos. Pode ser verificado, por exemplo, o total dos rendimentos pagos no mês de dezembro, assim como a média mensal, do respectivo ano da declaração. Dividindo estes totais pelo total de vínculos, alcança-se o valor médio das remunerações.

O Gráfico 1 compara as remunerações médias, pagas em dezembro de 2021, entre os totais do Brasil, do RS, da RMPA e em Viamão. As remunerações médias do país e do estado estavam muito próximas, na casa de R\$ 3,2 mil. Já a RMPA possuía uma média mais elevada, ultrapassando os R\$ 3,8 mil. Mas no município de Viamão, a média de remunerações ficou bem abaixo das demais regiões, com R\$ 2,6 mil. A renda média viamonense equivalia a apenas 70% da renda média metropolitana.

Gráfico 1 - Remuneração Média Real (RAIS) - Brasil- RS- RMPA e Viamão - 2021



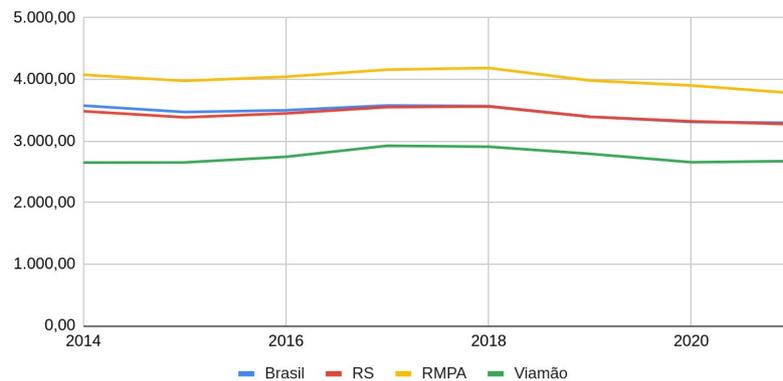
Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.



Por fim, o Gráfico 2 mostra a evolução das remunerações médias de Viamão e das regiões em que este se insere, entre os anos de 2014 e 2021. Os anos anteriores foram deflacionados pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor do IBGE) e trazidos a valores de dezembro de 2021, permitindo a comparação temporal. A diferença entre as rendas médias de cada território se mantém com certa estabilidade ao longo dos anos, com variações semelhantes. Chama atenção a oscilação, com queda após 2014, crescimento em 2018 e nova queda nos anos recentes.

Gráfico 2 - Evolução da Remuneração Média Real (RAIS) - Brasil- RS- RMPA e Viamão - R\$1,00- 2014-2021

Evolução da Remuneração Média Real (RAIS) - BR RS RMPA
Viamão - R\$1,00 - 2014-2021 -



Fonte: RAIS/MTE, Elaboração própria.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados do trabalho formal de Viamão, comparados com sua região metropolitana, o estado e o país, mostram que o município tem uma quantidade muito baixa de postos de trabalho: apenas 1 para cada 11,5 habitantes ante 1 para cada 3,9 na RMPA. Estes poucos vínculos estão muito concentrados nos setores de Comércio e Serviços, embora estes tenham perdido participação nos anos recentes. Já ao longo da última década, os Serviços tiveram um grande crescimento (48%), seguidos da Administração Pública (22%), que fizeram o total de vínculos de Viamão aumentar em 12%. O Comércio cresceu menos que esta média e todos os demais setores decaíram. Embora as mulheres sejam a maioria da população de Viamão, ocupam menos da metade dos postos de trabalho (47,3%). Por fim, o rendimento médio em Viamão também está abaixo das demais regiões. Os R\$2,6 mil mensais em dezembro de 2021 eram 30% inferiores em relação à renda média da RMPA.

Vale observar que esta NT destacou apenas alguns dos dados mais gerais dos disponibilizados pela RAIS. Outras análises podem ser feitas, como características dos empreendimentos, incluindo sua natureza jurídica, ou ainda os tipos de vínculos. Também podem ser feitos cruzamentos, como por exemplo, entre remuneração média, faixa etária e sexo. Conhecer o território em que vivemos é um caminho para transformá-lo para melhor.



V. REFERÊNCIAS

Manual de Orientação da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): ano-base 2021. – Brasília: MTP, - STRAB - SPPT - CGCIPE. Disponível em http://www.rais.gov.br/sitio/quem_ao_deve_ser_relacionado.jsf acessado em 13/12/2022.

BRASIL. MINISTÉRIO do Trabalho e Emprego – MTE. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Brasília: disponível em <http://pdet.mte.gov.br/rais>. Acessado em 12/12/2022.

Recebido em: 10/01/2023

Aprovado em: 03/04/2023

ISSN: 2764-3085

Como citar: KAPRON, Sérgio R.; CAMARGO, Danielle. Dados Rais 2021. Nota Técnica ObservaViamão. Viamão, nº 08, v.5, Abr/2023.

Correspondência (e-mail): sergio.kapron@viamao.ifrs.edu.br

Direito autoral: Esta nota está licenciada sob os termos da Licença *Creative Commons*-Atribuição 4.0 Internacional.